

## cassino braze

Casimba Online Brasil, a empresa lançou uma campanha na internet para pedir a prisão de dezenas de usuários registrados de forma irregular ou ilegal que haviam se apresentado irregularmente em sites oficiais e sites do sistema, que recebiam um crédito mensal de US\$ 1 bilhão de dólares em multas.

Com a repercussão negativa e negativa, a ação judicial e o julgamento de 2010, em parceria com o Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado da Bahia (ADI-BA), resultou em prisão preventiva de oito usuários inscritos no Facebook, a exemplo de um anúncio que entrou em contato com um dos administradores deste site e deu oportunidade de libertá-lo, mesmo que ele não fosse preso.

O Facebook rejeitou a acusação e acabou preso em 15 de março de 2010.

O caso voltou a repercutir na mídia nacional após o lançamento do livro "O crime for Brazil", em que diversos direitos humanos brasileiros denunciaram a censura da mídia brasileira e acusaram a empresa de má gestão.

Um outro caso na internet foi reportado, envolvendo o ex-namorado da vítima, Luis Carlos da Mota, morto em um tiroteio em Brasília em 28 de novembro de 2009, quando ele tinha cinco meses de idade.

Em 22 de agosto de 2012, foi publicado um vídeo falando sobre a corrupção feita pelo governo, sendo a terceira entre as campanhas do governo Michel Temer, em Dilma Rousseff.

O vídeo sobre o assassinato do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e também a prisão de políticos e ativistas por ter "se tornado ilegal", sendo a primeira ocasião em que esse mesmo teria sido feito.

Em 22 de julho de 2014, um grupo de hackers da União Europeia, incluindo Ricardo Lewadow e Mark P. Jones, lançou uma mensagem política, pedindo a Agência Nacional de Inteligência (ANDI) sua prisão no Brasil.

Os hackers alegaram ter sido alvo da ação judicial brasileira, pelo fato de o grupo ter publicado um anúncio impresso na internet para tentar extorquir a empresa.

Em 8 de julho de 2014, a Polícia Federal acusou o empresário Daniel Dantas de estar envolvido nas atividades que resultaram na prisão preventiva de um dos ex-funcionários do Facebook em dezembro de 2009.

Já em maio do mesmo ano, Daniel Dantas foi indiciado pe